

## AS SUPERGOTAS

No mundo da Aqualândia, na cidade de Marbello, onde tudo é azul.

Ouvem-se comentários dos habitantes:

- Como gosto de viver em Marbello!
- Eu também, sempre tão azul e tão bonito.

No cano para a Oliânia – o mundo da reciclagem do óleo – uma gotinha de óleo não quer ser reciclada.

- Não quero ser reciclado! Tive uma ideia...

A gotinha de óleo, o vilão Oleón, rebenta com a canalização e provoca uma explosão que contamina Aqualândia.

- Finalmente! Aqualândia será minha! Ha! Ha! Ha! – disse maliciosamente o Oleón.

O óleo começa a afetar vários locais da Aqualândia, chamando a atenção do trio das supergotas.

O que se passa? – perguntou a Aquática.

Não faço a menor ideia! – respondeu o Marmoto.

Vamos depressa!! – sugeriu o Redemoinho.

As três supergotas apressam-se para encontrar o vilão e revelam os seus superpoderes. A Aquática, a líder do grupo, tem o poder de criar paredes e lançar jatos de água, o Redemoinho cria tornados, uma espécie de trombas de água, e o Marmoto faz estremecer a terra e cria tsunamis.

Entretanto, encontram o vilão e com ele têm um destemido combate, vencendo-o. Após isso, levam-no a ver os estragos que fez pela cidade de Marbello. Em primeiro lugar, verificaram os estragos que o óleo pode fazer ao solo e às plantas.

- Olha bem o que o teu óleo fez às plantas... e aos lençóis freáticos! – referiu a Aquática.

- É impossível existir vida aqui! – exclamou o Redemoinho.

Em segundo lugar, viajaram até à lagoa mais conhecida de Marbello.

O que está a acontecer com o lago da cidade? – perguntou o Marmoto.

- Os peixes morreram, as plantas não recebem luz suficiente – respondeu a Aquática.

Por último, verificaram também a existência de grandes camadas de gordura nas canalizações, acumulando todo o tipo de lixo e entupindo-as.

Ao mesmo tempo, o trio das supergotas colocam os seus poderes em ação para limpar o mundo do óleo. O Marmoto faz estremecer o chão e tira o óleo do solo, O Redemoinho cria um tornado e limpa o lago e a Aquática limpa os esgotos da cidade com os seus jatos de água.

Oleón, ao ver o que se passava, finalmente entende que faz mal ao ambiente se não for reciclado devidamente.

- Ok! Ok! Já entendi o mal que vos faço... e à Aqualândia. Só queria viver cá... - disse o Oleón.

- E podes! Por isso é que vais para a Oliândia – referiu a Aquática.

- Espero que voltes – disse o Redemoinho.

- E que não prejudiques mais o ambiente! – exclamou o Marmoto.

Oleón a caminho do Oleão.

- E agora, como faço para ir para a Oliândia? – perguntou Oleón.

- Fácil! Anda comigo! – respondeu a Aquática.

- Só tenho de ir para o Oleão – comentou, feliz, o Oleón.

Mais tarde, Oleón regressa à Aqualândia.

- Buuu! – Oleón tenta assustar o trio.

- Ai! Assustei-me! – diz o redemoinho.

- Uma vela falante!? Nunca vi tal! Quem és tu afinal?

- Não te lembras de mim? Sou eu, o Oleón, aquele vilão que vocês lutaram! – respondeu, agora, a vela reciclada.

O fim!